



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR

Concurso Público – Edital 062/DDP/2016

PROVA OBJETIVA

Campo de Conhecimento: Geografia

Atenção: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo Fiscal.

INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova é de **3 (três) horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu número de inscrição e o campo de conhecimento para o qual se inscreveu e registre essas informações nos espaços abaixo. Coloque seu nome e inscrição e assine no local indicado. Examine, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de **40 (quarenta)** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao fiscal.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas (de “A” a “E”), das quais apenas **1 (uma)** é **correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Se necessário, utilize espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova, exceto a Grade constante da última folha.**
6. Transcreva as respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo(a) candidato(a).**
7. Durante a realização da prova não poderá ocorrer a comunicação entre candidatos, consulta a material didático-pedagógico, porte/uso de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, arma, boné, óculos escuros, calculadora, *MP-player*, iPod ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pela COPERVE/UFSC. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o cartão-resposta. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do local de prova **1 (uma)** hora após seu início.
10. Os **3 (três)** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local de prova simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial quando de sua divulgação, anote-as na Grade disponibilizada na última folha deste caderno, a qual poderá ser destacada e levada com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CAMPO DE CONHECIMENTO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

01) Leia o excerto abaixo.

Variações climáticas na região podem ocorrer por causa das variações climáticas globais, decorrentes de causas naturais – Essas mudanças estão relacionadas com a variação da intensidade solar, da inclinação do eixo de rotação da Terra, da excentricidade da órbita terrestre, das atividades vulcânicas e da composição química da atmosfera, entre outras. Existem registros bem documentados sobre as oscilações climáticas na Amazônia ocorridas durante as glaciações e também de variações mais recentes da temperatura local. Os efeitos do El Niño, que é um fenômeno natural, podem estar incluídos dentro dessa categoria. O tempo de resposta às forças modificadoras pode ser de períodos anuais, de décadas ou milênios. Não há muita coisa que a sociedade possa fazer contra essa tendência, a não ser se preparar para minimizar seus efeitos quando houver a possibilidade de previsões científicas, como é o caso específico das variações climáticas decorrentes do El Niño e do La Niña.

OLIVEIRA, Gilvan Sampaio de; SILVA, Neilton Fidelis da; HENRIQUES, Rachel. *Mudanças climáticas: ensino fundamental e médio*. Brasília: MEC, SEB; MCT; AEB, 2009. p. 304-305.

Identifique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A compreensão de fenômenos climáticos como o aquecimento global é muito mais complexa do que se imagina, devendo-se levar em consideração tanto as influências antrópicas quanto as que são pertinentes ao planeta Terra.
- () Depreende-se do texto que as questões climáticas globais são decorrentes dos elementos naturais, pois, como afirmam os autores, “não há muita coisa que a sociedade possa fazer contra essa tendência”. Assim sendo, as sociedades humanas pouco podem influenciar para agravar ou minimizar os fenômenos climáticos.
- () A afirmação “o tempo de resposta às forças modificadoras pode ser de períodos anuais, de décadas ou milênios” dá a dimensão da complexidade do clima e de que as ações locais têm menor influência do que aquelas de dimensões mais globais.
- () Apesar de sua dinâmica ter sido apenas recentemente conhecida, os fenômenos climáticos El Niño e La Niña possuem uma atuação muito anterior ao que hoje chamamos de aquecimento global.
- () O chamado aquecimento global tem provocado uma pletera de opiniões bem fundamentadas, e todas concordam que se trata de um fenômeno resultante tão somente das ações humanas e do uso intensivo de combustíveis fósseis, como o carvão e o petróleo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – F – F – V – V
- B() V – V – V – F – F
- C() F – F – V – V – F
- D() V – V – F – F – V
- E() V – F – V – V – F

02) Leia o excerto abaixo e, em seguida, analise as afirmativas.

Para a especificidade da Geografia faz-se necessária a compreensão do espaço geográfico, concretizado nas relações entre natureza e sociedade. A complexidade do espaço geográfico, em diferentes escalas geográficas, requer a interdisciplinaridade para que haja interpretação da realidade. Um aspecto importante à Geografia é a compreensão da formação, ou da gênese, ou ainda da origem de qualquer fenômeno geográfico, pois tempo e espaço são conceitos indissociáveis. Além disso, conceitos tais como lugar, paisagem, região, território e natureza, entre outros, expressam a dinâmica e por sua vez a dificuldade na interpretação do espaço geográfico. No entanto, sua apropriação permite o entendimento das questões locais e mundiais.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio*. Etapa II, caderno II: Ciências Humanas. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014, p. 39. Disponível em: <<http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/pacto-nacional-pelo-fortalecimento-do-ensino-medio/>>. Acesso em: 1 mar. 2016.

- I. Para além da escala cartográfica, a escala geográfica dos fenômenos é fundamental na análise dos fenômenos. Portanto, a educação geográfica deve levar em consideração não apenas a expressão matemática da escala, mas principalmente sua expressão geográfica.
- II. A análise dos fenômenos geográficos deve ocorrer levando-se em consideração sua expressão na história e no território, ou seja, no tempo e no espaço.
- III. Na análise geográfica dos fenômenos, sejam eles naturais ou sociais, faz-se necessária a associação entre o local e o global, já que estes não são desarticulados, independentes, mas dinâmicos e resultantes de múltiplas determinações.
- IV. Os conceitos de lugar, paisagem e região, muito caros à Geografia Tradicional, perdem maior significado no contexto da globalização, já que a principal característica da atual fase do capitalismo é a supressão das fronteiras entre os lugares.
- V. Não se pode apreender o mundo a partir do lugar nem se pode apreender o lugar a partir do global. O lugar se anula no global e o global não está presente no lugar. Portanto, essas duas categorias são excludentes entre si.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
B() Somente as alternativas II, III e V estão corretas.
C() Somente as alternativas I, III e IV estão corretas.
D() Somente as alternativas II, IV e V estão corretas.
E() Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.

03) Leia o excerto abaixo.

É necessário potencializar o fortalecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva de contribuir com a edificação da autonomia intelectual dos sujeitos frente à (re)construção do conhecimento e de outras práticas sociais. Isto significa contribuir, entre outros aspectos, para o desenvolvimento das capacidades de, ao longo da vida, interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade ética assumida diante das questões políticas, sociais, culturais e econômicas.

SILVA, M. R. Juventudes e Ensino Médio: possibilidades diante das novas DCN. In: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. *Reestruturação do Ensino Médio*. pressupostos teóricos e desafios da prática. São Paulo: Fundação Santillana, 2013. p. 76.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() A possibilidade do desenvolvimento de um ensino fundamentado na pesquisa é o que Paulo Freire chamou de “educação bancária”, ou seja, um conhecimento que é “depositado” para gerar as condições de superação entre a realidade e sua compreensão mais ampla.
- B() Na perspectiva de um ensino fundamentado na pesquisa está a possibilidade da superação do recebimento, pelo aluno, de um conhecimento pronto e acabado, pois a pesquisa desperta a curiosidade e a busca de respostas.
- C() A Geografia, mesmo na perspectiva de um ensino fundado na pesquisa, pouco tem contribuído para o desenvolvimento de uma responsabilidade ética diante de questões políticas, sociais, culturais e econômicas.
- D() Na educação básica, particularmente na Geografia, pouco se pode desenvolver um ensino fundamentado na pesquisa. Nesse sentido, a forma tradicional da aula expositiva/dialogada é o melhor caminho para o ensino do saber geográfico.
- E() A pesquisa tem sido amplamente utilizada como metodologia de ensino na educação básica, como prática cotidiana.

04) Analise as afirmativas abaixo.

- I. A educação, por meio da escolarização, consolidou-se nas sociedades modernas como um direito social, ainda que não tenha sido universalizada.
- II. A função precípua da educação, de um modo geral, e do ensino médio – última etapa da educação básica –, em particular, vai além da formação profissional, atingindo a construção da cidadania.
- III. A função precípua do ensino médio, como etapa final da educação básica, é a preparação para a entrada no ensino superior. Assim sendo, a preparação para o trabalho assume uma condição secundária nesse nível de ensino.
- IV. Entender o jovem do ensino médio significa superar uma noção homogeneizante e naturalizada desse estudante, passando-se a percebê-lo como sujeito com valores, comportamentos, visões de mundo, interesses e necessidades singulares.
- V. A escola, embora não possa por si só resolver as desigualdades sociais, pode ampliar as condições de inclusão social ao possibilitar o acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
B() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
C() Somente as afirmativas II e V estão corretas.
D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
E() Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.

05) Leia o excerto abaixo.

Young (2007), ao fazer a crítica às “pedagogias do aprender a aprender”, as quais tiram o foco do conhecimento científico e (super)valorizam os saberes do cotidiano, defende a posição de que o conhecimento escolar necessita ultrapassar a dimensão estritamente local, instrumental ou particularizada e oferecer as bases para a compreensão das relações entre o universal e o particular. A esta perspectiva, Young atribui o sentido de “conhecimento poderoso”.

O currículo tem que levar em consideração o conhecimento local e cotidiano que os alunos trazem para a escola, mas esse conhecimento nunca poderá ser uma base para o currículo. A estrutura do conhecimento local é planejada para relacionar-se com o particular e não pode fornecer a base para quaisquer princípios generalizáveis. Fornecer acesso a tais princípios é uma das principais razões pelas quais todos os países têm escolas (YOUNG, 2007, p. 13).

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio*. Etapa I, caderno III: o currículo do Ensino Médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013. p. 28. Disponível em: <<http://www.observatorioodoensinomedio.ufpr.br/pacto-nacional-pelo-fortalecimento-do-ensino-medio/>>. Acesso em: 1 mar. 2016.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Segundo Young, tudo deve se iniciar a partir do conhecimento que o aluno leva para a escola, sendo isso o suficiente para a definição da perspectiva curricular que a escola deve adotar.
- B() Para Young, o “conhecimento poderoso” é aquele conhecimento local com um caráter instrumental, isto é, com uma utilidade, destinado à produção de um bem material.
- C() O “conhecimento poderoso” a que se refere o excerto pode, no âmbito da Geografia, ser fortalecido a partir do estudo das relações da sociedade com a natureza, tanto na escala local quanto nas escalas regional e global.
- D() Ao criticar a pedagogia do “aprender a aprender”, Young assume uma postura de defesa da pedagogia tradicional, na qual prevalece o ensinar a aprender.
- E() Para Young, os países têm escolas para que possam priorizar os conhecimentos locais, particulares, em detrimento daqueles mais globais.

06) Leia os excertos abaixo e, em seguida, analise as afirmativas.

Excerto 1

A explosão da crise financeira de 2008 produziu uma série de consequências políticas inesperadas, particularmente na Europa. Como poderão as forças da esquerda radical melhor responder a esse desafio sem precedentes? [...] É também uma oportunidade para falar por meio de minha própria voz, fora do formato *mainstream* das entrevistas midiáticas.

Disponível em: <<http://esquerdasocialista.com.br/pablo-iglesias-compreendendo-o-podemos/>>. Acesso em: 2 mar. 2016.

Excerto 2

A crise política e econômica que reorganizou a representação partidária na Espanha e na Grécia ainda não chegou ao Brasil, mas isso não quer dizer que não virá. Há muitos elementos indicando que o ciclo [de partidos] liderando frentes mais à esquerda e mais à direita, que se iniciou em 1994, está em crise. E que há espaço para novos partidos com projetos conectados às novas demandas de participação.

Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/blogdorovai/2016/01/13/quem-vira-ser-o-podemos-ou-o-syriza-brasil/>>. Acesso em: 2 mar. 2016.

- I. A atual crise financeira, iniciada em 2008, teve na bolha imobiliária americana sua maior expressão, o que conduziu à perda de casas por muitos estadunidenses e à falência de grandes bancos daquele país. Essa crise, que se espalhou pelo mundo, motivou a emergência do Podemos, na Espanha, e do Syriza, na Grécia.
- II. Tanto o Syriza quanto o Podemos nasceram de lutas revolucionárias nos seus respectivos países, mesmo que mais recentemente tenham aderido aos meios eleitorais como forma de atingir o poder.
- III. O Syriza venceu as últimas eleições na Grécia, mas não conseguiu implementar todas as reformas que difundiu na campanha em decorrência de pressões de outros países, principalmente a Alemanha.
- IV. O excerto 2 indica um possível esgotamento do modelo político no Brasil, mesmo que nenhuma agremiação política surgida mais recentemente se caracterize como o Podemos, na Espanha, ou o Syriza, na Grécia.
- V. A mais evidente expressão da crise iniciada em 2008 é o atual movimento migratório para a Europa, a respeito da qual o Podemos, na Espanha, e o Syriza, na Grécia, defendem que o velho continente feche suas fronteiras para esses imigrantes.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
B() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
C() Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
D() Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
E() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

07) Leia os excertos abaixo.

Excerto 1

O chamado “neoliberalismo” é um dos temas mais polêmicos em se tratando de debates públicos, isto é, discussões entre políticos, jornalistas, analistas de conjuntura política e professores universitários. O conceito “neoliberal” remonta a dois momentos diversos: 1) à virada do século XIX para o século XX e 2) ao período dos anos 1980 e 1990. As discussões e polêmicas circundam ambos os períodos [...]. Sabe-se que o liberalismo, ou liberalismo clássico, foi um conjunto de doutrinas econômicas e reflexões políticas que vigorou entre os séculos XVIII e XIX, influenciando uma grande geração de intelectuais e políticos.

BRASIL ESCOLA. *Neoliberalismo*. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/neoliberalismo.htm>>. Acesso em: 9 mar. 2016.

Excerto 2

O desenvolvimentismo foi uma resposta aos desafios e oportunidades criados pela Grande Depressão dos anos 30. Os projetos nacionais de desenvolvimento e industrialização na periferia nasceram no mesmo berço que produziu o keynesianismo nos países centrais.

A onda desenvolvimentista e a experiência keynesiana tiveram o seu apogeu nas três décadas que sucederam o fim da Segunda Guerra. O clima político e social estava saturado da idéia de que era possível adotar estratégias nacionais e intencionais de crescimento, industrialização e avanço social.

Os resultados, ainda que desiguais, não foram ruins. Comparada a qualquer outro período do capitalismo, anterior ou posterior, a era desenvolvimentista e keynesiana apresentou desempenho muito superior em termos de taxas de crescimento do PIB, de criação de empregos, de aumentos dos salários reais e, no caso de países como o Brasil, ficou devendo a universalização dos direitos sociais e econômicos.

CENTRO CELSO FURTADO. *Desenvolvimentismo*. Disponível em: <http://www.centrocelsofurtado.org.br/interna.php?ID_S=72>. Acesso em: 9 mar. 2016.

Identifique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () Os dois excertos abordam a mesma temática com posições distintas. Trata-se de duas correntes de pensamento que estiveram presentes no debate econômico no mundo.
- () A temática abordada no excerto 1 esteve, mais recentemente, presente no debate sobre o desenvolvimento brasileiro, a partir dos anos 1990, com a eleição de Fernando Collor para presidente.
- () Os Estados Unidos e a Inglaterra foram os maiores defensores das ideias presentes no excerto 2. O New Deal (“Novo Acordo”) foi a forma encontrada para a superação da grande depressão dos anos 1920.
- () Os excertos 1 e 2 têm posições diametralmente opostas. Atualmente esse debate está fortemente presente na sociedade brasileira entre os que defendem maior ou menor participação do Estado nas questões econômicas e sociais.
- () O debate sobre a implementação de políticas neoliberais ou desenvolvimentistas ainda está presente na sociedade brasileira, como exposto nos excertos 1 e 2.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – F – F – V – F
- B() V – F – F – F – F
- C() V – V – V – F – V
- D() V – V – F – V – V
- E() F – F – V – V – V

08) Leia o excerto abaixo e, em seguida, analise as afirmativas.

Vários modelos educacionais já foram experimentados para tratar de questões geográficas na escola brasileira. Durante a década de 1970, predominava a tendência do ensino baseado no trinômio “natureza, homem e economia”. Esses conceitos, no entanto, eram vistos de forma fragmentada, cada qual tendo uma lógica própria e isolada dos demais. Depois, até os anos 1980, ocorreu o movimento de renovação no ensino da disciplina, que apontava para a ineficiência da metodologia adotada anteriormente. Surgiu, assim, uma Geografia crítica, acompanhando a evolução da ciência geográfica. Vivia-se a passagem da década de 1980 para a de 1990, um momento de abertura política e de especificação dos problemas sociais que o Brasil enfrentava. A disciplina assumiu a missão de denunciar contradições do modo de produção capitalista, tendo como proposta uma sociedade alternativa.

VICHESSI, Beatriz. Lana de Souza Cavalcanti fala sobre o ensino de Geografia com novas abordagens. *Nova Escola*, São Paulo, n. 238, dez. 2010. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/lana-souza-cavalcanti-fala-ensino-geografia-novas-abordagens-611976.shtml>>. Acesso em: 9 mar. 2016.

- I. Durante os anos 1970 predominava no pensamento geográfico a chamada, genericamente, “Geografia Tradicional” (incluindo-se aí a Geografia Teorética), com os modelos quantitativos cujo conhecimento se reproduzia nos livros didáticos da época.
- II. O movimento de renovação explicitado no texto ocorreu no final dos anos 1970, em Fortaleza, tendo como marco o lançamento, no Brasil, do livro “Por uma outra Geografia”, de Milton Santos.
- III. O período citado no excerto coincide com grandes mudanças geopolíticas em escala global, tais como o avanço do neoliberalismo na Europa e nos EUA, a crise do socialismo real, a queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria.
- IV. A chamada “Geografia Crítica” não foi uma corrente de pensamento homogênea; ao contrário, ela se constituía em uma diversidade de pensamentos e correntes que se fundamentavam em diversos autores.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
B() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
C() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
D() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
E() Todas as afirmativas estão corretas.

09) Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013), associe as duas colunas abaixo.

COLUNA 1	COLUNA 2
I. O trabalho como prática econômica historicamente determinada, geradora de riqueza, de bens materiais.	() Trabalho no sentido ontológico
II. O trabalho como mediação primeira dos homens com a natureza, ou seja, como forma por meio da qual os homens criam sua existência.	() Trabalho no sentido histórico
III. Associada ao desenvolvimento de projetos contextualizados e interdisciplinares/articuladores de saberes, ganha maior significado para os estudantes.	() Direitos humanos como princípio norteador
IV. Um dos Objetivos do Milênio (ODM) é garantir a qualidade de vida com respeito ao meio ambiente, assegurando inserir os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais.	() Pesquisa como princípio pedagógico
V. Educar significa fomentar processos que contribuam para a construção da cidadania, do conhecimento dos direitos fundamentais, do respeito à pluralidade e à diversidade.	() Sustentabilidade como meta universal

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() I – V – III – IV – II
B() II – I – V – III – IV
C() II – I – V – IV – III
D() II – I – IV – V – III
E() V – IV – II – I – III

10) Leia o texto abaixo e, em seguida, associe as duas colunas.

Se a utilização das técnicas é uma questão fundamental para a transformação do espaço, a forma como tais técnicas evoluem e modificam-se ao longo do tempo também produz consequências diretas nas estruturas espaciais que envolvem as sociedades. Por esse motivo, estabelece-se uma periodização do meio desde a sua gradativa transformação pelas atividades humanas, indo desde o meio natural, passando pelo meio técnico e finalmente alcançando o meio técnico-científico-informacional — classificação concebida pelo finado geógrafo brasileiro Milton Santos em várias de suas obras publicadas.

BRASIL ESCOLA. *Meio técnico-científico-informacional*. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/meio-tecnico-cientifico-informacional.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

COLUNA 1	COLUNA 2
1) Meio natural	() Consolida o processo de mundialização com a intensa difusão das técnicas, que ocorre desigualmente no espaço, alterando de forma significativa como percebemos e vivenciamos o espaço geográfico.
2) Meio técnico	() A capacidade de interferência sobre o ambiente era pequena, de maneira que havia uma dependência das atividades econômicas aos ciclos naturais, e não o inverso.
3) Meio técnico-científico-informacional	() Momento que não impediu o desenvolvimento de técnicas ainda hoje utilizadas, tais como as agrícolas, pecuárias, terraceamento do solo etc. () O homem passou a ter uma capacidade de enfrentamento e de manter um certo controle sobre os elementos da natureza, ganhando uma capacidade de transformação do ambiente natural em larga escala.

Assinale a alternativa que contenha a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() 3 – 1 – 1 – 2
- B() 1 – 2 – 2 – 3
- C() 3 – 2 – 1 – 2
- D() 2 – 1 – 3 – 1
- E() 3 – 1 – 2 – 1

11) De acordo com o artigo 7º da Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Educação (2012), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, “A organização curricular do ensino médio tem uma base nacional comum e uma parte diversificada que não devem constituir blocos distintos, mas um todo integrado, de modo a garantir tanto conhecimentos e saberes comuns necessários a todos os estudantes quanto uma formação que considere a diversidade e as características locais e especificidades regionais”. Dessa forma, o currículo passa a ser organizado em áreas de conhecimento.

Assinale a alternativa que lista **CORRETAMENTE** essas áreas.

- A() Línguas; Ciências Exatas; Ciências Biológicas; Ciências Humanas.
- B() Linguagens; Matemática; Ciências da Saúde; Ciências Humanas.
- C() Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas.
- D() Línguas; Ciências Exatas; Ciências Biológicas; Ciências Sociais.
- E() Linguagens; Ciências Exatas; Ciências da Saúde; Educação Física.

12) Leia os itens abaixo e identifique os que correspondem a objetivos do currículo do ensino médio, de acordo com a resolução citada na questão anterior.

- I. Garantir ações que promovam a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.
- II. Adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que estimulem a iniciativa dos estudantes.
- III. Organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação de tal forma que, ao final do ensino médio, o estudante demonstre o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e o conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente os itens I e II estão corretos.
- B() Somente os itens I e III estão corretos.
- C() Somente os itens II e III estão corretos.
- D() Somente o item I está correto.
- E() Todos os itens estão corretos.

13) Leia o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** para o preenchimento das lacunas.

Com fundamento no princípio do pluralismo de ideias e de _____, no exercício de sua autonomia e na _____, o _____ das unidades escolares, deve traduzir a proposta educativa construída coletivamente, garantida a participação efetiva da comunidade escolar e local, bem como a permanente construção da identidade entre a escola e o _____ no qual está inserida.

- A() propostas filosóficas – organização escolar – projeto político-pedagógico – país
- B() fundamentos teóricos – proposta pedagógica – projeto político-pedagógico – território
- C() concepções pedagógicas – gestão democrática – projeto político-pedagógico – território
- D() organização curricular – gestão democrática – projeto socioambiental – país
- E() concepções filosóficas – política educacional – projeto político-pedagógico – meio socioambiental

14) Sobre o processo migratório recente no contexto europeu, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() O premier húngaro Viktor Orbán mandou erguer uma barreira de arame farpado de 175 quilômetros de extensão para cobrir toda a fronteira da Hungria com a Sérvia, com o objetivo de proteger a Europa dos muçulmanos. Os refugiados que passam a barreira de arame farpado não podem tomar trens, já por eles pagos, para Viena rumo à Alemanha, a suposta terra prometida.
- B() A Europa é o continente mais rico e estável do mundo, graças, em grande parte, às suas intervenções colonialistas nos países dos refugiados que agora pedem asilo político fundamentalmente à Alemanha.
- C() No período de 2007 a 2011, a saída de pessoas da Espanha e Grécia em direção aos países da OCDE triplicou, reflexo da crise econômica e financeira dos Estados Unidos.
- D() Apesar da redução da entrada de imigrantes ilegais em solo europeu, tudo indica que a mortalidade dos migrantes, por travessia no oceano ou no deserto, já diminuiu. Enquanto a consolidação dos obstáculos não reduz o número de tentativas, ela obriga os candidatos a recorrerem a rotas alternativas e menos perigosas.
- E() Mais de um milhão de refugiados em 2015 pautaram os debates da cúpula europeia, somando-se a questões como terrorismo, extensão de benefícios de igualdade cidadã e flexibilidade fiscal no bloco para facilitar a adaptação cultural e trabalhista aos países da União Europeia.

15) Analise as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. A partir de 1910, Delgado de Carvalho inicia a publicação de várias obras, como “Brasil Meridional” (1910), a fim de pensar a Geografia escolar e impulsionar a Geografia científica no Brasil.
- II. O professor Paul Claval influenciou decisivamente a proposta de uma educação geográfica pautada em uma abordagem teórica dialética marxista, contribuindo com os resultados do Congresso da AGB, em 1978, em Fortaleza.
- III. Sua presença no currículo escolar na Europa do século XIX foi o que institucionalizou a Geografia como ciência, dado o caráter nacionalista de sua proposta pedagógica, em sintonia com os interesses políticos e econômicos dos vários Estados-nações.
- IV. A Geografia acadêmica no Brasil surge na década de 1930, com forte influência da Geografia francesa, com a presença dos professores franceses Monbeig, De Martone, Deffontaines, entre outros.
- V. O ensino de Geografia toma importância fundamental, no Brasil, a partir da reforma educacional de 1931, ligado ao contexto de interesses de um estado nacionalista no período.

- A() Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- C() Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

16) Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** para o preenchimento das lacunas do excerto abaixo.

A categoria _____ possui relação bastante estreita com a categoria paisagem. Pode até mesmo ser considerada como o conjunto de paisagens. [...] É uma forma de apropriação da _____. A categoria _____, porém, tem um caráter específico para a Geografia, distinto daquele utilizado pelo senso comum ou por outros campos do conhecimento. [É] definida como sendo uma unidade visível do _____, que possui identidade visual, caracterizada por fatores de ordem social, cultural e natural, contendo espaços e tempos distintos; o passado e o presente. A _____ é o velho no novo e o novo no velho!

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia*. Brasília: MEC, 1998. p. 28.

- A() território – natureza – paisagem – território – paisagem
- B() espaço – paisagem – lugar – lugar – natureza
- C() natureza – paisagem – região – espaço – paisagem
- D() território – natureza – espaço – lugar – territorialidade
- E() territorialidade – natureza – lugar – território – paisagem

17) Leia o excerto abaixo.

Há menos de duas décadas, as escolas começaram a trabalhar com projetos de aprendizagem e, posteriormente, a desenvolver atividades de Iniciação Científica (IC). Estas têm em vista contribuir para o desenvolvimento de capacidades sociocognitivas dos estudantes e para aprendizagens de natureza científica. Nesse sentido, os benefícios evidenciam-se no desenvolvimento de formas mais elaboradas de pensamento e de capacidades para trabalhar individualmente ou em equipe. [...] os estudantes aprendem a formular questões e problemas de pesquisa, a realizar procedimentos para examinar suas teorias e a revisar contradições em seus modelos explicativos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Trajetórias criativas*. Caderno 7: iniciação científica. Brasília: MEC, 2014. p. 1.

Com relação à formação profissional para a pesquisa na educação básica, identifique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A iniciação científica, entendida como atividade estratégica para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, tem sido realizada exclusivamente a partir do ensino superior.
- () A pesquisa como processo formativo tem sido foco único de interesse e fundamento da formação dos professores nos cursos de licenciatura.
- () Educar pela pesquisa tem como condição essencial que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, que maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e que a tenha como atitude cotidiana. Se pesquisar e educar são atividades estreitamente ligadas, devendo fazer parte da rotina do professor e do aluno, então não se pode torná-la algo inatingível ou de privilégio de poucos.
- () Educar pela pesquisa estimula o aluno a ter curiosidade pelo desconhecido, a procurar respostas, a ter iniciativa, a compreender e iniciar a elaboração de suas próprias ideias. Nesse sentido, é também um desafio ao professor para transformar suas estratégias didáticas, (re)construir um projeto pedagógico próprio, (re)construir seus próprios textos científicos, (re)fazer seu material didático e recuperar constantemente sua competência.
- () A política educacional brasileira, por meio de seus documentos (Diretrizes Curriculares Nacionais e Parâmetros Curriculares Nacionais), não tem tratado da importância da pesquisa no processo formativo dos professores para a educação básica nem do processo formativo dos estudantes desse nível de ensino.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – F – F – V – V
- B() F – V – V – F – F
- C() F – F – V – V – F
- D() V – V – F – F – V
- E() F – F – V – F – F

18) Leia os excertos a seguir.

Excerto 1

É impossível descrever a grandeza da derrota que sofreu o povo argentino com a chegada de Mauricio Macri à Presidência da República. Ainda mais difícil fica expor a cadeia de acontecimentos que levaram a este fato que terá dramáticas consequências para o país do Sul. Tampouco se pode explicar a dificuldade do peronismo em dirimir suas diferenças internas sem colocar em perigo o destino do País inteiro.

Ainda, é impossível dar conta da complexidade das relações entre as classes sociais argentinas que derivou neste infeliz resultado. Tampouco dá para enumerar as múltiplas violações à Constituição em que incorreu, em menos de um mês e meio de mandato, o governo que chegou ao poder acusando ao oficialismo anterior de, precisamente, violar o texto constitucional argentino.

GOROJOVSKY, Néstor. Pátria grande: Macri, o sicário do Prata. *Caros Amigos*, São Paulo, n. 227, 19 fev. 2016. Disponível em: <www.carosamigos.com.br/index.php/revista/206-edicao-227/5968-patria-grande-macri-o-sicario-do-prata>. Acesso em: 1 mar. 2016.

Excerto 2

O povo da América Latina e do Caribe foi vítima, nas quatro últimas décadas, de duas violentas ofensivas contra seus direitos, sua identidade e sua própria existência como povo.

A primeira foi a das ditaduras militares, concentradas mais ao Sul do continente, mas com distintas expressões em outras regiões da América Latina e do Caribe. A segunda foi a dos governos neoliberais – que se estenderam por praticamente todo o continente –, ofensiva não menos violenta e destrutiva que a primeira.

No entanto, demonstrando extraordinária capacidade de resistência, o povo latino-americano e caribenho vai conseguindo contornar essas duas ofensivas e volta a abrir espaços próprios para reafirmar seus interesses, sua identidade e seu direito a decidir o seu próprio destino.

A ofensiva das ditaduras militares se iniciou na Bolívia e no Brasil em 1964, se prolongou no Chile e no Uruguai, em 1973, até chegar à Argentina, em 1976. Foi protagonizada, principalmente, por militares [...], apoiados pelos seus maiores beneficiários – os monopólios privados, nacionais e internacionais, do dinheiro, da terra e da mídia.

SADER, Emir. Viva o povo latino-americano! *Folha de S. Paulo*, 23 jan. 2006. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2301200610.htm>. Acesso em: 1 mar. 2016.

Com base nos excertos apresentados, analise as afirmativas a seguir.

- I. O povo latino-americano passou por ditaduras militares alinhadas ao capitalismo internacional no período de 1960 a 1980, retomando o processo democrático e elegendo governos comprometidos com as causas populares em alguns países.
- II. Nos anos 2000, todos os países latino-americanos conseguiram eleger governos comprometidos com as causas populares, promovendo alianças que fortalecem o bloco dos países resistentes ao imperialismo.
- III. Em seus primeiros meses de governo, Macri retomou a pauta neoliberal, integrando-se ao Tratado Transpacífico.
- IV. O governo Macri apoia a integração dos governos latino-americanos para dar continuidade ao fortalecimento do Mercosul e dos BRICs.
- V. A chegada do macrismo no Cone Sul representa importante combate ao atraso e à barbárie das relações com o Norte global.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- D () Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- E () Somente as afirmativas IV e V estão corretas.

19) Leia o excerto abaixo.

Dizer que a problemática ambiental é, sobretudo, uma questão de ordem ética, filosófica e política é se desviar de um caminho fácil que nos tem sido oferecido: o de que devemos nos debruçar sobre soluções práticas, técnicas, para resolver os graves problemas de poluição, desmatamento, de erosão. Esse caminho nos torna prisioneiros de um pensamento herdado que é, ele mesmo, parte do problema a ser analisado. Há uma crença acrítica de que existe, sempre, uma solução técnica para tudo. Com isso ignora-se que o sistema técnico inventado por qualquer sociedade traz embutido nele mesmo a sociedade que o criou, com as suas contradições próprias traduzidas nesse campo específico.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2012. p. 15.

A partir do excerto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() O autor se refere a alternativas ao pensamento dominante de como a atual sociedade enfrenta a problemática ambiental.
- B() O autor aponta que as soluções técnicas, alavancadas com as seguidas revoluções tecnológicas, devem ser o motor para a resolução dos problemas socioambientais.
- C() O autor busca apontar uma saída técnica com referência à poluição e à destruição aos ambientes naturais.
- D() O autor destaca a importância de se debruçar sobre soluções técnicas, ainda mais quando temos tecnologia para tanto, a fim de resolver a problemática ambiental criada pela sociedade de consumo.
- E() O autor destaca que o atual sistema técnico-científico pode solucionar os problemas ambientais, mas que para isso é preciso resolver questões políticas de cada sociedade.

20) A fim de apresentar um método para se compreender o espaço geográfico, Milton Santos busca, em sua obra “Espaço e Método” (2008, p. 16), apontar os elementos desse espaço.

Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** esses elementos.

- A() A humanidade, as empresas, o meio natural e o Estado.
- B() O território, a globalização como motor central, as empresas e o meio natural.
- C() O meio natural, o meio técnico-científico-informacional e o homem.
- D() O território (como espaço de ação humana), os seres humanos, o meio ecológico (natural) e a ação das empresas.
- E() Os homens, as firmas, as instituições, o chamado meio ecológico e as infraestruturas.

21) O ensino de Geografia tem acompanhado as discussões e os avanços das principais abordagens do ensino, as quais são apontadas por Mizukami (1986) como as seguintes: ensino tradicional, abordagem comportamentalista ou behaviorista, ensino humanista, abordagem cognitivista e abordagem sociocultural.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à caracterização dessas abordagens.

- A() No ensino tradicional, as aulas se dão quase exclusivamente pelo formato expositivo, forma de ensino que privilegia a memória, ao passo que na abordagem humanista se propicia aos alunos tomar consciência da sua realidade social e discuti-la criticamente.
- B() O ensino tradicional é o resultado de um formato de educação estabelecido desde a Idade Média, com ganhos científicos no século XIX, mas que no século XX cedeu lugar a uma abordagem comportamentalista ou behaviorista, por meio da qual é possível discutir a sociedade a partir da estrutura das classes sociais e de seu comportamento social.
- C() No ensino tradicional, o professor é o detentor do conhecimento e o aluno é passivo, ao passo que na proposta sociocultural o professor é visto como um participante no processo de ensino-aprendizagem, respeitando-se a linguagem, a cultura e a história de vida do aluno.
- D() O ensino humanista destaca o professor como facilitador da aprendizagem, dando ao aluno autonomia para aprender, sendo que a ênfase desse método são as estruturas cognitivas e o desenvolvimento social. Ao mesmo tempo, essa abordagem propicia uma crítica social, já que o aluno por si só passa a compreender a estrutura social e sua divisão em classes.
- E() Enquanto na abordagem tradicional os conteúdos devem ser memorizados pelos alunos e reproduzidos de forma notadamente quantitativa, na abordagem cognitivista a teoria piagetiana propõe que o aprendizado se dá pela interação social e pela história de vida dos alunos, os quais passam a tomar consciência da realidade que os cerca, discutindo-a criticamente. Assim, o processo de educação é visto como uma troca e como um processo contínuo.

22) Leia o excerto abaixo, de Malachen e Vieira (2006, p. 12).

[...] entendemos que a profusão de medidas legais a partir dos anos de 1990, para normalizar e reformar a educação e a formação docente, demonstram a sintonia da coalizão formada com o projeto neoliberal e a sua determinação de cumprir as determinações dos organismos internacionais, que visa fortalecer um Estado avaliador e regulador e afastá-lo da manutenção da educação pública via participação crescente da iniciativa privada no ensino superior.

MALANCHEN, Julia; VIEIRA, Suzane da Rocha. A política brasileira de formação de professores: repercussões sobre o trabalho docente. In: SEMINÁRIO DA REGULAÇÃO EDUCACIONAL E TRABALHO DOCENTE, 6, 2006, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

Analise as afirmativas abaixo, a partir do texto.

- I. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares demonstram uma tendência de homogeneização e encaminham uma tendência de padronização do ensino. Isso, na prática, leva a todos os níveis de ensino – da educação básica à superior – processos de avaliação universal (desempenho) de cursos e instituições para fins de classificação e controle, inclusive com possível descredenciamento e redução de recursos.
- II. O atual modelo de programa de incentivo ao livro didático nas escolas aponta para uma tendência à competitividade do mercado editorial, já que não possibilita uma forma pública de estímulo aos professores de produção de materiais didáticos.
- III. Observa-se uma tendência de aporte de recursos na universidade privada desde a década de 1990, não tendo a universidade pública nenhum tipo de crescimento nas últimas décadas.
- IV. Dados atuais demonstram que a formação de professores tende a passar totalmente para a iniciativa privada, em especial para os cursos de ensino a distância, dada a dificuldade econômica das universidades públicas.
- V. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares apontam para uma proposta bem diferente daquela apresentada a partir dos anos 1990. Há ganhos significativos com os PCN, em especial com uma abordagem sociocultural explícita.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
B() Somente as afirmativas II e V estão corretas.
C() Somente a alternativa I está correta.
D() Somente a alternativa V está correta.
E() Somente as afirmativas I e II estão corretas.

23) A alfabetização cartográfica vem a cada dia se desenvolvendo mais nos cursos de graduação no país, inclusive com a criação de uma disciplina de Cartografia Escolar. Dessa forma, os cursos de licenciatura passam a dar teorias e instrumental prático a uma das principais deficiências dos docentes de Geografia, conforme apontado na literatura.

A respeito da alfabetização cartográfica, analise as afirmativas abaixo.

- I. A alfabetização cartográfica apresenta as noções, conceitos e elementos fundamentais da representação cartográfica, possibilitando de fato a leitura e o entendimento de mapas.
- II. A alfabetização cartográfica nasce como proposta de fortalecimento de uma cartografia, pois há algum tempo já havia dificuldade técnica estabelecida nos cursos superiores de Geografia (licenciatura e bacharelado) para a compreensão dessa área.
- III. A cartografia é fundamental na definição de escalas de trabalho. Nesse sentido, a alfabetização cartográfica também contribui nas análises espaciais, pois engendra elementos de análises espaciais específicos para cada escala escolhida.
- IV. Com a dificuldade dos professores de Geografia em tratar a cartografia, surgiu a alfabetização cartográfica como forma de trabalhar cursos de formação continuada para os docentes nas escolas.
- V. O ponto, a linha e a área são elementos básicos para a alfabetização cartográfica, bem como o entendimento do que significam símbolos, escala e legenda.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
B() Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
D() Somente as afirmativas I e V estão corretas.
E() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

24) Sobre o conceito de paisagem, analise as afirmativas abaixo.

- I. Paisagem é um dos principais conceitos da Geografia. Nasceu no século XIX, nas artes, em especial com os pintores impressionistas, como Monet e Van Gogh. Na Alemanha da segunda metade daquele século, a Geografia passou a utilizar o termo para dar significados concretos à relação do homem com a natureza.
- II. A paisagem só pode ser entendida quando a dividimos em paisagem cultural e natural, uma divisão fundamental para se explicarem as relações entre sociedade e natureza. A paisagem cultural se caracteriza pela artificialização do meio natural e pela modificação e produção de outros elementos, ao passo que a paisagem natural trata dos elementos e de suas relações não modificadas pela ação do homem.
- III. A paisagem é um conceito fundamental à Geografia; trata-se, especificamente, daquilo que se vê ou se percebe em determinando momento no espaço e caracteriza-se por seus elementos naturais ou humanos.
- IV. A paisagem é qualquer parte do território tal como a percebe a população e cujo caráter seja o resultado da ação e da interação de fatores naturais e/ou humanos.
- V. Trata-se a paisagem como a união dos elementos naturais e culturais, criando-se contextos em que se possam ler as formas da natureza e como o ser humano atua sobre esta e a modifica.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
B() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
C() Somente a afirmativa IV está correta.
D() Somente a afirmativa V está correta.
E() Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.

25) Sobre o desenvolvimento das geotecnologias e sua utilização no ensino, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() O geoprocessamento, o sensoriamento remoto e os sistemas de informações geográficas, suas ferramentas e seus dados devem ser utilizados com extremo cuidado pelo docente, já que se configuram como ferramentas e informações que dificilmente os estudantes da educação básica podem compreender, dada a dificuldade de compreensão quanto a sua utilização e a seus resultados.
- B() O avanço das diversas tecnologias cartográficas e de localização, incluindo em 3D, substituem totalmente a necessidade de trabalho de campo, facilitando ao professor e aos estudantes a discussão e o entendimento de determinado espaço geográfico.
- C() Os sistemas de informações geográficas proporcionam ao professor ferramentas concretas para o trabalho de identificação e entendimento do espaço geográfico, podendo ser utilizados em qualquer momento na educação básica, pois se trata de linguagens acessíveis às novas gerações.
- D() As geotecnologias constituem-se em ferramentas concretas de apreensão de dados e informação acerca do espaço geográfico. Cabe ao professor utilizá-las e ponderar sobre sua utilização em sala de aula, em especial quando da localização de determinado espaço que se está estudando e para realizar avaliação sobre a apreensão do conteúdo. Recomenda-se em especial sua utilização somente no ensino médio.
- E() As geotecnologias são ferramentas que podem auxiliar o professor e estudantes de Geografia na compreensão do espaço geográfico e contribuir para o ensino. Sua utilização em sala de aula é plenamente possível, desde que o professor compreenda que não se trata de substituir textos, reflexões, trabalho de campo e outros encaminhamentos didáticos e pedagógicos.

26) Sobre o uso de novos recursos didáticos e tecnológicos, analise as afirmativas abaixo.

- I. Atualmente, o professor e as escolas têm acesso a uma gama de recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto, é preciso que o professor tenha claro que a sua utilização pode ser dificultada dado o fato de muitas crianças e jovens não terem acesso a essas tecnologias.
- II. A partir do momento em que o docente passa a utilizar novos recursos didáticos e tecnológicos, as metodologias tradicionais de ensino de Geografia deixam de ser significativas para os estudantes.
- III. O trabalho de campo, que durante muito tempo foi a principal metodologia de ensino da Geografia, perde sua função com a adoção, por parte do professor, de novas e modernas tecnologias, como imagens em 3D, que são desenvolvidas em sala de aula.
- IV. A utilização de novos recursos didáticos e tecnológicos é uma ferramenta para o trabalho do docente de Geografia. Sua docência não se restringe à utilização desses recursos, mas trata-se de ferramentas que podem contribuir dentro da gama de metodologias de ensino existentes.
- V. Por serem atrativas à percepção dos estudantes, as novas tecnologias propiciam aulas mais agradáveis, garantindo um melhor aprendizado.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- B() Somente a afirmativa IV está correta.
- C() Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I e V estão corretas.
- E() Todas as afirmativas estão corretas.

27) Assinale a alternativa que define **CORRETAMENTE** uma relação interescalar.

- A () Trata-se da relação entre diferentes escalas na explicação de um determinado fenômeno geográfico.
- B () Trata-se da relação entre diferentes escalas cartográficas na busca de explicação do espaço geográfico.
- C () Trata-se de uma relação matemática entre a realidade existente e sua explicação científica.
- D () Trata-se da explicação de um fenômeno geográfico a partir da relação entre as escalas cartográficas ascendentes.
- E () Trata-se da ordem crescente para explicitar determinado espaço geográfico.

28) Analise os itens a seguir e identifique os que correspondem às principais causas para os processos de migração na Europa nos últimos anos.

- I. Relações históricas de exploração estabelecidas sobre os territórios africanos, do Oriente Médio e de partes da Ásia.
- II. Crises econômicas que abalaram as bolsas desde 2008, gerando menor investimento estrangeiro especialmente na América Latina e no Oriente Médio.
- III. Conflitos armados, revoluções, derrubada de ditadores e troca de governos ocorridas após 2010 em alguns países do continente africano e do Oriente Médio, quando a situação política e social levou à fuga em massa de pessoas para a Europa.
- IV. Política de exploração do petróleo e outros recursos naturais, em especial pelos EUA e pela União Europeia, influenciando a derrocada de regimes, governos e ditadores na Ásia.
- V. Problemas ambientais, sociais, políticos e culturais que se estabeleceram há mais de um século na África, no Oriente Médio e em partes da Ásia, influenciados por políticas predatórias sobre esses territórios por parte dos países ocidentais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente os itens I, II e III estão corretos.
- B () Somente os itens I, IV e V estão corretos.
- C () Somente os itens III e IV estão corretos.
- D () Somente os itens I, III e V estão corretos.
- E () Somente os itens II e V estão corretos.

29) O trabalho de campo é considerado a principal metodologia para o ensino de Geografia. Tal afirmação se baseia na análise de pesquisas que demonstram que, para o entendimento do objeto de estudo da Geografia – o espaço geográfico –, é necessário que o estudante tenha contato com a realidade. A esse respeito, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () O trabalho de campo deve ser uma didática apenas complementar ao trabalho do docente em sala de aula, constituindo-se como uma ferramenta complementar ao conteúdo apresentado e discutido em outras formas de ensino.
- B () O trabalho de campo somente existe a partir de atividades interdisciplinares, pois o espaço geográfico é complexo e não pode ser analisado somente por uma única forma de conhecimento.
- C () O trabalho de campo se constitui como uma rica experiência para os estudantes, pois estes podem, a partir de atividades fora da sala de aula, compreender melhor a sua realidade. Para tanto, o trabalho de campo deve partir apenas do conhecimento dos estudantes.
- D () O trabalho de campo é sinônimo de estudo do meio, constituindo-se como uma metodologia fundamental para o trabalho do professor de Geografia e para a proposição de ações interdisciplinares.
- E () O trabalho de campo é uma metodologia que se estabelece a partir da relação entre os conceitos e temas com a realidade do espaço geográfico, apresentando ao estudante, de forma concreta, o espaço e suas relações e, em especial, o entendimento a partir da observação dessas relações.

30) No Brasil, desde o início do século XXI, tem diminuído o processo de emigração, ao mesmo tempo em que o país tem se tornado atrativo para processos de imigração por parte de países asiáticos, africanos e da América Latina. Identifique quais afirmativas a seguir correspondem a causas para esse processo.

- I. As políticas de desenvolvimento econômico e social adotadas pelos governos brasileiros fizeram com que o processo de migração do país se reduzisse.
- II. Já a partir da primeira década deste século o país passou por mudanças sociais e econômicas tentando diminuir as desigualdades sociais, com políticas de valorização do trabalhador e aumento de salários, acesso a moradia, saúde e educação, em especial a educação superior.
- III. As atuais crises nos países ditos de primeiro mundo foram determinantes para a diminuição do processo de emigração; ao mesmo tempo, o país passou a receber muitos imigrantes europeus, que trouxeram recursos para o país.
- IV. O Brasil vem atraindo muitos imigrantes de países pobres ou com dificuldades políticas, ambientais e sociais, sendo atrativo também pela sua diversidade cultural.
- V. As seguidas crises do capital e o avanço de políticas neoliberais provocam movimentos de população em massa para países com condições econômicas e sociais mais favoráveis, como é o caso do Brasil, sobretudo porque o país vem se consolidando como uma liderança na América Latina.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
B() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
C() Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
D() Somente as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
E() Somente as afirmativas III e V estão corretas.

31) Nestor Kaercher, em sua tese de doutoramento (2004), observou o quase desaparecimento da aula expositiva. Em sua pesquisa, o autor verificou que o professor em sala de aula não expõe uma linha de raciocínio sobre os temas abordados, utilizando somente o livro didático ou o texto reproduzido, faz pouco uso do mapa e subutiliza o quadro-negro e o livro didático. Neste, utiliza apenas e rapidamente o texto escrito.

Considere as afirmativas a seguir:

- I. A dificuldade do professor para com as questões didáticas mais básicas está no fato de nos últimos anos a formação inicial estar centrada totalmente nas geotecnologias.
- II. O professor tem sofrido com salários baixos, o que o leva a assumir muitas turmas, às vezes em muitas escolas, tendo, portanto, pouco tempo para preparar aulas com práticas de ensino que de fato despertem nos estudantes a vontade de conhecer e aprender conceitos e fenômenos geográficos.
- III. O problema quanto à problemática didático-pedagógica do professor está no fato de este também apresentar dificuldades quanto a questões teórico-metodológicas da Geografia.
- IV. Durante sua formação, o futuro professor de Geografia tem se deparado com pouco tempo de estágio para aprimorar sua prática didática e metodológica, sendo que muitas vezes também não tem acesso a estágios em escolas de educação básica.
- V. As dificuldades didático-pedagógicas do professor de Geografia têm como fundamento o fato de sua formação ser voltada totalmente para o trabalho do bacharel, com nenhuma disciplina de metodologia ou prática de ensino de Geografia.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
C() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
D() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
E() Somente a afirmativa V está correta.

32) Leia o excerto abaixo.

Se a tarefa do ensino é tornar os conteúdos veiculados objetos de conhecimento para o aluno e se a construção do conhecimento propõe curiosidades pelo saber, esse é um obstáculo que precisa efetivamente ser superado. Para despertar o interesse cognitivo dos alunos, o professor deve atuar na mediação didática, o que implica investir no processo de reflexão sobre a contribuição da Geografia na vida cotidiana, sem perder de vista sua importância para uma análise crítica da realidade social e natural mais ampla. Nesse sentido, o papel diretivo do professor na condição do ensino está relacionado às suas decisões sobre o que ensinar, o que é prioritário ensinar em Geografia, sobre as bases fundamentais do conhecimento geográfico a ser aprendido pelas crianças e jovens, reconhecendo esses alunos como sujeitos, que têm uma história e uma cognição a serem consideradas.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. In: SEMINÁRIO NACIONAL: currículo em movimento – perspectivas atuais, 1, 2010, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: 2010.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() A autora destaca que o ensino de Geografia atualmente desconsidera o cotidiano do aluno e, por isso, tem sofrido intensamente nas escolas para atrair o interesse dos estudantes.
- B() A realidade dos alunos é o ponto central da fala de Lana Cavalcanti a fim de se chegar a um ensino significativo da Geografia; no entanto, a apreensão dessa realidade deve reconsiderar todas as atuais práticas de ensino, que infelizmente não condizem com uma prática de educação libertadora, estando atada a condições de trabalho e conceituais tradicionais.
- C() O professor tem a responsabilidade de seguir as Diretrizes Curriculares e os Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como as diretrizes e indicações das redes em que atua, a fim de conseguir de fato trabalhar com a realidade do lugar.
- D() O texto deixa claro que o ensino da Geografia deve dar destaque ao cotidiano e às relações interescolares como elementos fundamentais a fim de atrair o olhar do aluno para o conhecimento sobre o espaço geográfico.
- E() O atual professor de Geografia deve desenvolver uma prática pedagógica que consiga averiguar informações e atualidades dos fenômenos geográficos, bem como deve estar sempre pronto a efetuar pesquisas em ferramentas *on-line*. Somente dessa forma irá atrair a atenção dos estudantes.

33) A perspectiva integradora entre sociedade e natureza na Geografia e, sobretudo, no ensino de Geografia não é nova, no entanto tem ganhado relevância a partir da última década do século XX. Isso se deve, em parte, ao avanço das concepções críticas, culturais e humanísticas e, em especial, ao debate sobre a transformação das paisagens, às alterações dos ecossistemas, às reflexões do avanço de uma sociedade urbano-industrial e à iminência de crise dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que avançam abordagens de ensino com ênfase em processos socioculturais.

Sobre essa questão, considere as alternativas abaixo.

- I. Ao tratar sobre a paisagem, o professor deve discutir sempre na perspectiva de que é sobre ela que as modificações da natureza são mais evidenciadas, proporcionando aos estudantes observar diretamente as transformações do espaço geográfico.
- II. Considera-se que é no território que se observam empiricamente e se evidenciam as transformações sociais e as alterações ambientais.
- III. A Geografia tem se preocupado com as alterações na natureza realizadas pela sociedade, em especial aquelas ocasionadas pelo avanço do capital aos recursos naturais esgotáveis. Dessa forma, trata de apresentar e discutir propostas de desenvolvimento local como alternativa para o desenvolvimento proposto pelas políticas neoliberais.
- IV. O ensino da Geografia tem se pautado por teorias e concepções que vão além da perspectiva de uma Geografia crítica pautada pela dialética-materialista. Em especial se destacam abordagens que contam com a participação de elementos culturais levando em conta a diversidade de comunidades, paisagens e lugares.
- V. Ao tratar o ensino da Geografia, o professor deve levar em conta os conceitos fundamentais da disciplina, em especial o espaço geográfico, ao mesmo tempo em que tem que perceber no mundo atual modificações que ocorrem de forma interesalar.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
B() Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
C() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
D() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
E() Somente as afirmativas I e II estão corretas.

34) Leonardo Azambuja (2011) propõe para o ensino de Geografia o que chama de “metodologias cooperativas”. São elas o projeto de trabalho ou projeto pedagógico, a unidade de trabalho ou unidade temática, a situação de estudo e o estudo do meio, sendo essas proposições sintonizadas com a concepção curricular integradora dos saberes científicos e da realidade.

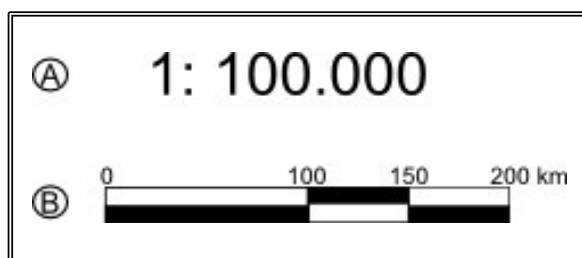
Com base nessa proposta, relacione as metodologias listadas na coluna 1 com as definições da coluna 2.

Coluna 1	Coluna 2
I. Projeto de trabalho ou projeto pedagógico	() Trata-se de uma metodologia interdisciplinar focada em um determinado espaço-tempo ou uma realidade previamente definida. Pode ocorrer a partir de uma proposição temática ou de um tema-problema. A escolha do tema e do lugar é metodológica. O trabalho de campo é fundamental.
II. Unidade de trabalho ou unidade temática	() Trabalha com temas e com uma referência de conteúdo das disciplinas, articulando possibilidades interdisciplinares. Atende a um conteúdo programático, utilizando o livro didático. Tem uma ligação muito forte com a proposta curricular.
III. Situação de estudo	() Articulada a partir de um tema específico e da vivência dos alunos, que pode possibilitar uma prática interdisciplinar. Não há um modelo fechado para a elaboração. Objetiva produzir rupturas com a visão linear. Concebe o conteúdo escolar como resultado da interação e das vivências dos sujeitos da comunidade escolar.
IV. Estudo do meio	() Os temas e a realidade são definidos a partir de perguntas problematizadoras. O problema nucleado pelo projeto define conteúdos e formas para os estudos disciplinares e interdisciplinares. Parte de uma organização curricular integrada e temática.

Assinale a alternativa que contenha a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() IV – II – I – III
- B() IV – II – III – I
- C() III – IV – I – II
- D() IV – III – II – I
- E() III – II – I – IV

35) Considerando as escalas A e B a seguir, assinale a alternativa **CORRETA**.



- A() A escala A apresenta uma menor redução do fenômeno representado cartograficamente e, portanto, é mais adequada para expressar mais detalhes.
- B() A representação de um fenômeno em ambas as escalas apresenta quase os mesmos detalhes. Assim sendo, não há diferenças entre elas.
- C() As escalas A e B são iguais, estando apenas representadas de formas diferentes – uma é numérica e a outra é gráfica.
- D() A representação de um fenômeno geográfico pela escala B apresenta um maior detalhamento do que pela escala A.
- E() Na escala A, cada centímetro no papel corresponde a cem mil centímetros no real. A mesma condição escalar está representada na escala B.

36) Leia o texto abaixo e analise as afirmativas a seguir.

O estudo da linguagem cartográfica tem cada vez mais reafirmado sua importância, desde o início da escolaridade. Contribui não apenas para que os alunos venham a compreender e utilizar uma ferramenta básica da Geografia, os mapas, como também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia*. Brasília: MEC, 1998. p. 118.

- I. No sexto e sétimo anos do ensino fundamental devem-se buscar as experiências vividas pelos alunos a partir da observação da sua realidade socioespacial, ou seja, deve-se partir do seu espaço de vivência para a compreensão de espaços mais amplos.
- II. O importante na construção de uma representação cartográfica nos anos finais não é a perfeição ou imperfeição do mapa, mas a passagem do espaço concreto para o abstrato que o aluno realiza.
- III. São importantes, por parte do aluno, a comparação, a análise e a interpretação do desenho produzido, como um mapa técnico-cartográfico, a fim de que ele entenda o significado dos mapas.
- IV. Os mapas, como fiel representação do real, são fundamentais para a apreensão do espaço concreto pelo aluno, o que lhe ajudará na compreensão do espaço abstrato.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
B() Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
C() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
D() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
E() Somente as afirmativas II e III estão corretas.

37) Leia o texto abaixo e, em seguida, analise as afirmativas.

Não se trata, porém, de considerar os brasileiros como individualmente violentos. Trata-se de esclarecer as estruturas históricas que produzem uma vida social em que o espaço público e republicano é minguado, transferindo-se ao Estado o papel de sujeito da cidadania e reproduzindo-se, no cotidiano, relações de poder [...]. Apesar dos percalços éticos, políticos e econômicos das duas últimas décadas, o país tenta entrar na Modernidade, que exige necessariamente inclusão social. Essa mesma inclusão, no entanto, desperta resistência. Se os auxílios financeiros para inserção econômica, distribuídos por países como Alemanha e França às populações mais pobres, são considerados por lá sinais de desenvolvimento [...]. O problema é que ainda não sabemos muito bem o que é o espaço público, porque não agimos como sujeitos, transferindo a responsabilidade pela construção da cidadania aos aparelhos de governo. Focamo-nos nas salvações que podem vir do poder e não obrigamos o poder público a representar de fato todos os setores sociais. O resultado dessa prática (ou ausência de prática) é o fortalecimento da violência e do autoritarismo, que atualmente se intensificam nas formas de controle policial, por exemplo, e a falta de pensamento no jogo político.

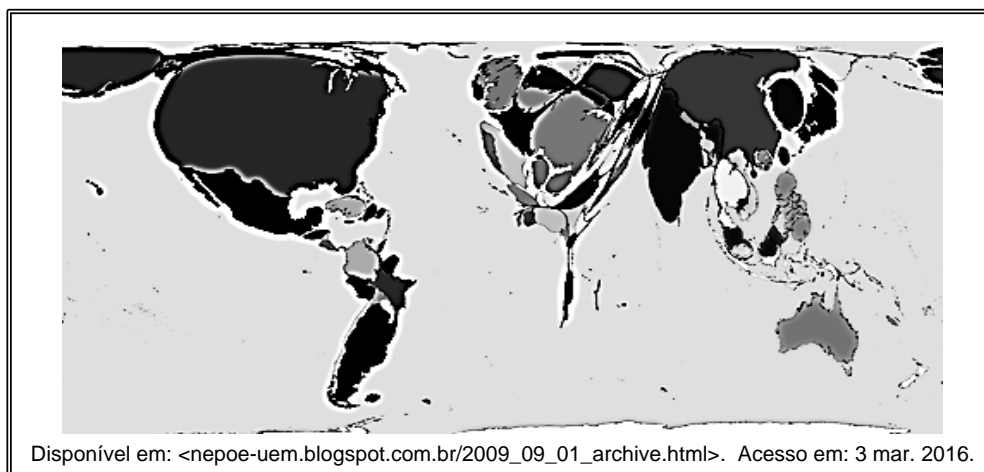
SAVIAN FILHO, Juvenal; MODELLI, Laís. Marilena Chauí – Sociedade brasileira: violência e autoritarismo por todos os lados. *Cult*, São Paulo, n. 209, ano 19, fev. 2016. p. 9.

- I. A formação socioespacial possibilita um método de análise da organização da sociedade e do espaço brasileiro.
- II. As desigualdades sociais podem reforçar o fortalecimento da violência e autoritarismo, heranças do processo de colonização ao qual o Brasil foi submetido.
- III. Os programas de inclusão adotados nas últimas décadas no país têm causado reações contrárias de determinados setores sociais.
- IV. No Brasil, o espaço público tem sido tratado com interesses privados desde a chegada dos portugueses, reproduzindo relações de hierarquia e sedução pela autoridade.
- V. O setor público é ineficiente, enquanto o setor privado mostra melhores resultados para os interesses sociais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I e V estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

38) O mapa abaixo corresponde a uma representação dos investimentos em ensino superior.



Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** o nome dessa forma de representação.

- A() Cartografia infantil
- B() Distorção cartográfica
- C() Croqui
- D() Geoprocessamento
- E() Anamorfose

39) Leia o excerto abaixo.



Em princípios de novembro de 1968, Richard Nixon comprovou em voz alta que a Aliança para o Progresso havia cumprido sete anos de vida e, entretanto, agravaram-se a desnutrição e a escassez de alimentos na América Latina. Poucos meses antes, em abril, George W. Ball escrevia em *Life*: “Pelo menos durante as próximas décadas, o descontentamento das nações pobres não significará uma ameaça de destruição do mundo. Por mais vergonhoso que seja, o mundo tem vivido, durante gerações, dois terços pobres e um terço rico. Por mais injusto que seja, é limitado o poder dos países pobres”. Ball encabeçara a delegação dos Estados Unidos na Primeira Conferência de Comércio e Desenvolvimento em Genebra, e votara contra nove dos doze princípios gerais aprovados pela conferência, com o objetivo de aliviar as desvantagens dos países subdesenvolvidos no comércio internacional [...]. Tornou-se célebre a frase de Lyndon Johnson: “Cinco dólares investidos contra o crescimento da população são mais eficazes do que cem dólares investidos no desenvolvimento econômico.”

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. p. 7-8.

Imagem: Memorial da América Latina. Disponível em: <www.panoramio.com/photo/77135904>. Acesso em: 3 mar. 2016.

Com relação à América Latina, identifique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A América Latina permanece em desvantagem no comércio internacional, reproduzindo relações históricas na divisão internacional do trabalho.
- () A pobreza dos países latino-americanos levou alguns povos a elegerem representantes comprometidos com as causas populares nas duas últimas décadas.
- () O descontentamento das nações pobres não significa ameaça de destruição do mundo, considerando o controle político e militar concentrado nos países do capitalismo central.
- () A expressão “veias abertas da América Latina” representa a riqueza hidrográfica desse continente, havendo interesse sobre suas reservas aquíferas por parte dos países do G8.
- () Nixon demonstrou, durante seu governo, uma preocupação crescente em relação ao problema de desnutrição no continente, criando mecanismos para uma melhor distribuição dos recursos financeiros via Banco Mundial e FMI.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – F – V – F – V
- B() V – F – F – V – V
- C() V – V – F – F – F
- D() V – V – V – F – F
- E() F – V – V – F – F

40) O trabalho de campo tem sido considerado uma prática pedagógica fundamental no ensino da Geografia. Por meio dele é possível ir ao encontro do objeto de estudo da Geografia, a fim de ensinar os estudantes a observar, localizar, registrar, interpretar, compreender e analisar o espaço geográfico. Fundamentalmente no que diz respeito às questões socioambientais, o trabalho de campo é responsável por promover o conhecimento sobre como o ser humano intensifica as mudanças sobre o meio natural.

A esse respeito, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() O trabalho de campo carrega uma série de preconceitos próprios do senso comum, ou seja, que as atividades fora de sala de aula traduzem uma formação complexa.
- B() Há muitas barreiras para o trabalho do professor quando da articulação para o campo, em parte pela dificuldade dos estudantes em reconhecerem sua realidade.
- C() O trabalho de campo tem sido um dos principais trunfos da Geografia para adentrar a realidade ambiental dos territórios.
- D() O trabalho de campo é apenas complementar aos conteúdos na educação básica.
- E() Ao propor o trabalho de campo, o professor deve estar atento a tratar da realidade como modelo das ações do capital global, percebendo que, atualmente, o mundo todo tem as mesmas características.

GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
RESPOSTAS																					